



POVO *De Cubatão*



ANO XIII

Fundado em 17 de abril de 1999

Cubatão, 19 a 25 de agosto de 2016

Edição nº 441

Preço das passagens de ônibus deviam custar 32 centavos e não R\$ 3,20



Muita gente não sabe como é calculado o valor da tarifa dos ônibus. O cálculo é simples, sendo preciso levar em conta que além de uma fórmula matemática, há um cálculo político que torna o preço final determinante na sua avaliação. O certo é que a fiscalização seja constante por quem é o principal usuário, ou seja, a população.

Página 6



MON@SOCIAL

Atividade na Comunidade

Página 4



Elvis Presley: o mito ainda vive MÚSICA, com Luiz Otero

Página 6



Emprego para trabalhador desempregado de Cubatão. Essa é a pauta da reunião para o Grande acordo, marcada para a próxima segunda-feira (22 de agosto), na sede do CIESP / Cubatão, conforme anuncia o líder sindical do Sintracomos - Marcos Braz Oliveira, o Macaé.

Leia mais na Boca do Povo, página 3.

97.388 eleitores votarão para prefeito e vereadores no dia 2 de outubro. Campanha começou terça-feira (16). Hora de escolher bem.

Página 3

ADVOGADO DO POVO

**Eu me demito!!!
Conheça as regras para quem pede as contas.**

Página 5

Comunidades da região do Jardim Casqueiro exigem solução para uso do novo viaduto.

Página 7



Dojival Vieira propõe fim do atraso de Cubatão. Cidade precisa de um programa efetivo de mudanças.

Página 8

Linha Direta**Calçadas**

Calçadas impossíveis de andar de carrinho de bebê, muito menos de cadeira de rodas. Um descaso... tanto cadeirante, como as mães que andam com seus filhos em carrinhos tem que andar na rua tendo o risco de acidentes!

Fernanda Zulu, via Facebook.

Descaso da CDHU

Sou morador há 32 anos na mesma residência no bairro Pinheiro do Miranda, localizado próximo à Fabril na cidade de Cubatão e venho sofrendo com um vazamento de esgoto dentro de minha residência. Iniciou com mofo em toda a parede após o fim do projeto de reurbanização da serra do mar. Desde então, o problema foi agravando gradativamente, chegou a ocorrer vazamento pelo rodapé. Para tentar resolver o problema me dirigi à secretaria da CDHU e informei os problemas, um técnico fez a visita e disse que iria analisar os projetos e quinze dias após a reclamação, o encarregado da obra olhou a parede e disse que não tem como verificar e que provavelmente era água de lençol freático ou de chuva, uma vez que não apresentava odor. (Ele colocou a mão na água suja e barrenta de esgoto e teve a capacidade de cheirar e dizer que não era esgoto, não sei o que leva uma pessoa a fazer isso simplesmente para retirar a sua responsabilidade), só de entrar no ambiente o fedor é perceptível, após dois meses me disseram que era melhor eu pagar para abrir uma parte da parede onde se encontrava mais crítico e analisar se realmente passava encanções de esgoto. Fiz o trabalho e realmente não conectaram esse cano e, portanto vazava, fui novamente reclamar e fiz um requerimento e fui à assistente social da CDHU que se negou a assinar, mas confirmou que enviou para São Paulo na data de 16/06 e desde então começou o jogo de empurra-empurra. Já veio técnico, mestre de obras, encarregado e, desde então, não me dão uma resposta. Tenho vídeos, a parede está mofada, e, devido ao tempo, pode ser que comprometa a estrutura da casa, minha família fica exposta a doenças, batentes de portas estragando fora outros tipos de transtornos. Não é justo eu passar por isso sendo que o esgoto não é meu e é um problema externo que me afeta diretamente.

José Matias do Nascimento, via e-mail.

Frase

“O conhecimento serve para encantar as pessoas, não para humilhá-las”

Mário Sérgio Cortella, Educador.



Começou o Programa ...

MasterChef Cubatão

TEM CANDIDATO PARA QUEM GOSTOU DO QUE COMEU;

PRA QUEM COMEU, MAS NÃO GOSTOU;

PRA QUEM COMEU, MAS PASSOU MAL COM A COMIDA;

PRA QUEM QUER EXPERIMENTAR ALGO NOVO;

PRA QUEM GOSTA DE COMIDA MAIS FORTE;

vai do seu apetite e estômago ... boa sorte, eleitor!

ARTIGOS**Como a educação integral pode formar várias Rafaelas Silva**

María Alice Setubal



Rafaela Silva, nosso primeiro ouro nos Jogos Olímpicos do Rio, tornou-se um símbolo do potencial brasileiro: mulher, negra, nascida na Cidade de Deus. Sofreu inúmeros ataques racistas pelas redes sociais quando foi desclassificada nas Olimpíadas de Londres, o que a deixou deprimida a ponto de quase desistir de sua carreira. Em entrevista a jornalistas, a judoca declarou que espera que seu exemplo possa servir de inspiração para outras crianças brasileiras em situação de vulnerabilidade. “Se essa medalha puder mostrar para outras crianças pobres da favela que uma menina pode sair de lá e virar campeã mundial olímpica, estarei feliz”, disse Rafaela.

Sua vitória foi amplamente comentada pela mídia a partir de diversas interpretações, que vão desde o elogio à disciplina militar, uma vez que ela é terceiro sargento das Forças Armadas, até sua superação individual pelo esporte. Alguns elogiaram a ascensão da atleta por sua própria força, enquanto outros lembravam que ela contou com bolsas do governo ao longo da carreira. Todas as interpretações podem ser consideradas verdadeiras, mas quero discutir aqui a importância dos projetos sociais no âmbito da educação para nossas crianças e adolescentes. Como já argumentei em artigos anteriores, o esporte tem o potencial de trabalhar diversas habilidades e valores fundamentais para a vida na sociedade contemporânea, e não deve se limitar às aulas de educação física nas escolas. Rafaela frequentou desde a infância o Instituto Reação, organização da sociedade civil que oferece oficinas educacionais para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos participantes do Programa Reação Escola de Judô e Lutas. A iniciativa tem como principal objetivo dar os subsídios necessários para o de-

envolvimento de atletas de alto rendimento. As crianças e adolescentes desse programa participam de oficinas educacionais com o intuito de desenvolver suas habilidades sociais, pessoais, produtivas e cognitivas, além de ampliar seus repertórios culturais. Lá, elas desenvolvem projetos interdisciplinares dentro de quatro áreas de atuação: vida cidadã, meio ambiente, arte e cultura e corpo e movimento. Essa formação de Rafaela enquadra-se no âmbito de uma educação integral, que tem como foco desenvolver a criança ou jovem na sua integralidade -- ou seja, nos seus aspectos cognitivos, físicos, emocionais e sociais. Ao pensarmos nos melhores modelos de educação para os jovens brasileiros, não basta defendermos apenas a ampliação da jornada escolar, com escolas funcionando em período integral -- ainda que esse ponto seja muito importante. É preciso lutarmos por uma educação que veja o desenvolvimento do aluno como um todo, focando não apenas no aprendizado das disciplinas escolares mas também em suas habilidades sociais, pessoais e produtivas, sempre conectadas com os desafios

do século 21. Nesse contexto, está o esporte.

O Cenpec tem defendido a educação integral nas suas diferentes modalidades e arranjos como um poderoso instrumento no enfrentamento de nossas enormes desigualdades educacionais. O caso de Rafaela é exemplar para reafirmarmos que o local onde as pessoas vivem importa. É fundamental a implementação de políticas públicas que levem em conta as regiões de alta vulnerabilidade social, como a Cidade de Deus, articulando-se a políticas de saúde, educação, cultura, esportes e assistência social. Segundo o Observatório do Plano Nacional de Educação, somente 15,7% das matrículas da rede pública de ensino no país são em escolas de tempo integral. Ampliar esta oferta é um dos principais desafios que o Brasil precisa superar. Mas não basta apenas ampliar o tempo que os estudantes ficam na escola. Uma educação integral de qualidade requer políticas que abrangem diversas áreas (como saúde, esporte e cultura), que sejam adaptadas a cada região, façam parcerias com outras iniciativas da sociedade civil e entendam a cidade como um

espaço educativo, levando a educação também para fora da sala de aula.

A riqueza da educação integral está nas interações entre a escola, a família, a comunidade e a cidade. Ao lado das disciplinas convencionais ofertadas pela escola, encontram-se oficinas culturais, esportivas, lúdicas, socioeducativas, tecnológicas, etc., envolvendo grupos da própria comunidade, organizações sociais da cidade e espaços ou serviços públicos. Essas políticas podem nos revelar inúmeras Rafaelas que podem nos trazer não apenas o ouro nas Olimpíadas, mas o ouro na vida.

() Maria Alice Setubal, a Neca Setubal, é socióloga e educadora. Doutora em psicologia da educação, preside os conselhos do Cenpec e da Fundação Tide Setubal e pesquisa educação, desigualdades e territórios vulneráveis. Contato: www.necasetubal.com.br/*

A cidade toda pagou a conta do jantar

Mário Torres Filho



Há exatos quatro anos escrevi um artigo aqui neste mesmo periódico, que na época me rendeu um processo movido, e frustrado, pela pessoa física que ocupa ainda, graças a liminares na “justiça amiga”, o cargo de chefe do executivo desta cidade. O título era “Quem paga a conta do jantar”, e o texto referia-se a um evento gastronômico de cunho político-arrecadatório-eleitoreiro em favor da campanha de reeleição da caloteira, digo, prefeiteira, quero dizer, prefeita.

O artigo dizia sobre a noite de 20/08/12, segunda-feira, quando uma renomada

casa gastronômica da cidade recebeu representantes da sociedade cubatense, além de pessoas influentes nos meios políticos, comercial e industrial, contando ainda com a presença dos habituais autolobistas e lustradores oficiais das maçanetas de gabinetes do Paço. Todos os figurões tinham em comum o forte apreço pelo governo petista, além do insaciável e voraz desejo de permanecerem agarradinhos nas tetas muxumbentas da prefeitura.

Naquele tempo, a inadimplência já se mostrava como novo padrão de administração e, mesmo assim, toda aquela gente buscava garantir um lugarzinho no céu estrelado do poder, investindo a bagatela de mil reais na aquisição do convite dourado da “Sra Wonka”, realizando o sonho de entrar na Fantástica Fábrica de C.O.colate, ainda que fosse pela porta dos fundos. Porém, nos bastidores da política, tanta beneficência assim era de se desconfiar e havia quem dizia que os convites do jantar já estavam sendo pagos por patrocinadores

mais generosos e muitos mais “desinteressados” ainda.

Vale lembrar que em agosto de 2012, paralelamente ao jantar oferecido para a fina nata da Forbes cubatense, os servidores já amargavam um ano sem reposição inflacionária, que era 4,88% e sem o plano de carreira, funcionários da Marwin e da falecida Pró-Saúde aguardavam o depósito atrasado de seus salários, pacientes sofriam com a falta de remédios nas unidades de saúde e a combalida Caixa de Previdência esperava a prefeitura repassar o dinheiro descontado há meses dos salários dos funcionários municipais. O calote acontecia também na Educação, que o governo propagandava como a melhor do Brasil, e várias escolas municipais como Anchieta, Martim Afonso, Pieruzzi, Elza, não pagavam os monitores de projetos que recebiam verba do PDE da Educação Integral, liberada pelo Governo Federal, pois devido à incompetência e inoperância na prestação de contas por parte da prefeitura, o dinheiro estava bloqueado.

Na ocasião do evento gastronômico, Paulo Luiz, conhecido como Paulo “Papa-pagaio”, que na época ainda era militante e fundador do Partido dos Trabalhadores de Cubatão, mostrou a sua indignação, desabafando no Facebook: “Um dia, não faz muito tempo, o meu partido e nós petistas, morríamos de vergonha desse tipo de atitude. Hoje a coisa é de quem pode mais e dá mais, quem tem esse sonho de honestidade e humanidade como eu e tantos outros, não passa de um idiota romântico e sonhador. Que vergonha! Mil reais por um jantar, numa cidade com um assustador índice de pobreza, como pensar numa coisa dessas? Isso é vender a alma ao diabo antecipadamente. Como posso ir às ruas pedir votos para uma gente dessa?”.

Não importa como o jantar foi pago, certamente a conta foi suave e gentil para quem degustou e aproveitou mais quatro anos de sobremesa. Contudo, no final das contas, aquelas que foram pagas e todas aquelas outras que levaram calote ao longo de

tudo o segundo e desastroso mandato, quem está pagando a conta final, com uma salgada taxa de serviço, é o comércio, a indústria, os servidores da ativa, os aposentados, prestadores de serviço e a população toda, não importa se mora em sobrados ou em palafitas.

Por isso, na hora de escolher e votar naquele que vai segurar a bucha do canhão a partir de janeiro próximo, tenha a certeza de que a conta não vire um poço de lama sem fundo. Votar no PT é garantia de continuidade da pior administração que esta cidade já viu; votar em seus antigos agentes e colaboradores infelizmente é arriscado demais. No momento, Cubatão precisa de capacidade e experiência técnica, gente com visão clara e compromisso de verdade com a cidade, para que todas as contas sejam enfim quitadas.

Esta é a minha opinião, a de Mário. E boa sorte a todos nós.

() Mário Torres Filho é professor de Cubatão. E-mail: matofi68@hotmail.com*

Diretor responsável:

Raul Christiano - mtb 14.455

Colaboradores: AndreHQ, Dariella Morales, Luiz Fernando Valentim, Luiz Otero, Marcio Calves, Mário Torres Filho, Raimundo Rosa, Raul Virgílio e Simone Gomes (Monal)

Fotos: Divulgação

Impressão: Gráfica A Tribuna Piracicabana

E-mail: povoeeditor@gmail.com

Portal: www.povodecubatao.com.br

Redação e Publicidade:

Avenida Dona Ana Costa, 100, conj. 65, Yara Center, Vila Mathias - CEP 11.060-000 - SANTOS, SP - SP - Telefones: (13) 3221 1526 e (13) 99788 5970

Responsabilidade: Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores. O conteúdo dos artigos assinados não reflete a opinião do jornal Povo de Cubatão e da empresa TPSR Comunicações Ltda.

Boca do Povo

Acordo pelo emprego

Na próxima segunda-feira (22), vai se repetir a rodada de negociações entre os dirigentes sindicais do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial – Sintracomos, na sede do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP / Cubatão, com representantes das indústrias, da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, para tentar garantir que as próximas paradas de trabalho no Polo Industrial empreguem apenas trabalhadores desempregados que morem na Cidade.



..... eficiência nos concursos públicos, na administração direta e indireta do município.

..... Academias e Ginásios Municipais

Praça ocupada

O líder sindical e presidente do Sintracomos, Marcos Braz Oliveira, o Macaé – (na ilustração), avisa que a Praça Getúlio Vargas, onde fica o CIESP, vai ficar pequena, dado o número de trabalhadores desempregados mobilizados para acompanhar essa nova reunião do lado de fora.

Sensibilização geral

Sexta-feira (12) passada, cerca de 1.500 trabalhadores e desempregados (segundo o Sintracomos) realizaram passeata, que saiu da sua sede na Rua Joaquim Miguel Couto até a Praça dos Emancipadores, onde ficam os gabinetes da prefeita Marcia Rosa (PT) e do presidente da Câmara Municipal, vereador Aguinaldo Araújo (PDT), no Centro de Cubatão, por volta do meio dia.

5 mil cadastrados

Macaé informou que o seu sindicato têm 5 mil trabalhadores desempregados cadastrados e que a retomada das ruas pelo movimento é para alertar todos os segmentos da sociedade, principalmente as autoridades locais, por empregos contínuos, com garantia de salários para o sustento digno das famílias cubatenses: “A crise impõe frentes de serviços, queremos alertar os governantes daqui, de São Paulo e do país, para a retomada das atividades produtivas e dos empregos, e que essas vagas sejam priorizadas para quem vive aqui em Cubatão”, enfatiza o dirigente sindical.

Paulínia é assim...

Postura adotada no município de Paulínia, onde o título de eleitor dos moradores, com mais de um ano de residência na cidade, é grampeado aos currículos colecionados pelos sindicatos e pelos responsáveis na região com novos empregos, é cobrada por Macaé para ser repetida em Cubatão.

Bolsa Moradia

Os vereadores aprovaram com a unanimidade dos votos na Câmara Municipal, o projeto de lei de autoria da prefeita Marcia Rosa, que prorroga o prazo de concessão da “Bolsa Moradia”, instituída pela Lei 3.610, de 16 de outubro de 2013, às famílias atingidas pelas inundações provocadas pelo transbordamento do Rio Pilões.

Filhos de Ganga Zumba

Na sessão da Câmara de terça-feira (16), os parlamentares aprovaram, também, em primeira discussão, dois projetos de autoria da prefeita Marcia Rosa. O primeiro se refere à permissão de uso de patrimônio público municipal à Associação Cultural Filhos de Ganga Zumba. O segundo versa sobre a política de reserva de vagas às pessoas com de-

O vereador Ademário Oliveira (PSDB) cobrou da prefeita Marcia Rosa, providências para a recuperação e manutenção das academias ao ar livre, localizadas nas praças da Cidade, com aparelhos quebrados, oferecendo perigo às crianças, jovens e idosos. Também não poupou críticas à falta de manutenção dos Ginásios e Centros Esportivos, especialmente o Armando Cunha, no Jardim Casqueiro, e o Edvaldo Oliveira Chaves, o Pita, na Vila Nova.

Cubatão parou

Para o tucano, Cubatão paga muito caro com tantos atrasos e paralisações: “Vale lembrar aquela frase de efeito deles, quando não se cansavam de alardear que nunca antes na história desse país; na história de Cubatão, desde que me conheço por gente, nunca vi tamanho descaso”, destacou Ademário.

Ecopag

A Comissão Especial de Inquérito - CEI, da Câmara de Vereadores, que apura eventuais irregularidades no funcionamento do Cartão Servidor Cidadão, administrado pela empresa Ecopag, encaminhou as conclusões das investigações ao Ministério Público da Comarca de Cubatão, sugerindo a instauração de um inquérito civil público. O relatório final da CEI foi aprovado pelo plenário no último dia 9, durante a sessão ordinária.

Casa da Esperança

A greve dos trabalhadores da Associação Casa da Esperança de Cubatão, iniciada na manhã de quinta-feira (18), chegou ao fim no mesmo dia, após os salários serem pagos na parte da tarde. Conforme o Sindicato Intermunicipal dos Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de São Paulo – Sindbeneficente, os 28 funcionários da Casa da Esperança – assistentes sociais, psicólogas, auxiliares de serviços gerais, auxiliares administrativos, professores de artesanato e fisioterapeutas, entre outros – estavam sem receber os salários de julho, que deveriam ter sido pagos no dia 5.

Panfletagem virtual

Sem dinheiro, o que se vê são candidatos investem na internet para divulgar seus materiais de campanha. Raros apresentam propostas, mas extrapolam em selfies com apoiadores. Em uma eleição marcada por um período de propaganda reduzida, com limitações pela Justiça dos gastos de campanha e proibição das doações financeiras de empresas aos candidatos, os partidos em Cubatão ainda não acertaram o rumo. Olha que o tempo é curto, viu?

E a corrida eleitoral começou...

A campanha já está valendo desde a última terça-feira (16) e vai até o dia 1º de outubro

O início oficial da campanha eleitoral para os candidatos a prefeitos e a vereadores em todo o Brasil aconteceu na última terça-feira, dia 16 de agosto. Com as candidaturas registradas na Justiça Eleitoral (depois das convenções partidárias realizadas até o dia 5 de agosto) e tendo autorizadas as emissões dos números de CNPJ e as aberturas de contas bancárias para cada uma delas. Com isso, partidos e candidatos podem realizar as despesas com a confecção do material a

ser divulgado, bem como para a contratação dos serviços necessários para a campanha.

No cenário regional da Baixada Santista, Cubatão conta com 97.388 eleitores (conforme dados atualizados pelo Tribunal Superior Eleitoral, em 22 de julho de 2016), sendo 50% mulheres e 49% homens, e aparece na disputa para a Prefeitura Municipal com cinco postulantes ao cargo de prefeito: Ademário – PSDB, Dinho – SDD, Doda – PSB, Fábio Ignácio – PT e Wagner Moura – PMDB.

Analistas regionais têm expressado, através de artigos e opiniões em emissoras de

rádio e de televisão, que a crise econômica vivida pelo país, sentida de maneira forte em Cubatão, dadas as suas características de cidade industrial, que o próximo prefeito, seja quem for terá desafios imensos a partir de janeiro de 2017. A retomada do crescimento do emprego, que é hoje o principal problema do município, e o equacionamento das contas da Prefeitura precisam estar inseridos nas propostas de todos.

Pensando nisso e já visando o pleito do dia 2 de outubro, os agora oficialmente prefeituráveis, iniciaram a corrida em busca de votos pelos quatro cantos da Cidade. Será uma

campanha limitada, no tempo e nos gastos, imaginam especialistas em marketing eleitoral por todo o país: “Cubatão não será diferente”, assinala o publicitário Marco Iten, que lembra a necessidade de campanhas criativas e com linguagem eficiente para chegar ao maior número de eleitores.

A reportagem do jornal ‘Povo de Cubatão’ conversou com pessoas ligadas às cinco candidaturas cubatenses, para tentar saber como foi o início oficial de campanha, bem como sobre o dia a dia de cada um, especialmente para o próximo final de semana:



Ademário mescla corpo a corpo com visita a bairros

Ademário – PSDB

O vereador Ademário Oliveira fez visitas domiciliares agendadas nos bairros Vila Esperança, Vila Nova e Jardim Casqueiro, acompanhado de seu candidato a vice-prefeito, o engenheiro Pedro de Sá (PTB), no primeiro dia válido para as campanhas deste ano. Na parte da tarde participou normalmente da sessão da Câmara Municipal. O tucano se reúne nesta sexta para definição da agenda geral da campanha na sede do PSDB.



Dinho faz caminhada pela Vila Esperança

Dinho – SDD

Adeildo Heliodoro, o Dinho começou a campanha oficialmente na tarde da própria terça-feira, com uma caminhada na Avenida 9 de Abril, acompanhada de candidatas a vereador do próprio partido. Durante o final de semana, as passeatas continuam. No sábado o candidato estará na Vila São José e na Vila dos Pescadores, já no domingo as caminhadas ocorrem na Vila Natal e também no bairro de Vila Esperança.



Doda promove reunião de organização no diretório partidário

Doda – PSB

O vereador e candidato pelo Partido Socialista Brasileiro – PSB, Severino Tarcício da Silva, o Doda, segundo sua assessoria teve como primeiro ato uma reunião em seu comitê para os militantes e candidatos a vereador de sua campanha. O socialista, que tem como vice em sua chapa, o ex-vereador Geraldo Guedes – PR (Partido da República), também não divulgou sua agenda para o primeiro final de semana de campanha.



Fábio Inacio optou por encontro com simpatizantes

Fábio Ignácio – PT

O vereador e candidato do Partido dos Trabalhadores, Fábio de Oliveira Inácio também já iniciou a sua campanha. Fábio, que tem o apoio da atual prefeita Marcia Rosa, que é do mesmo partido, teve como primeiro ato de campanha uma caminhada, que ocorreu na manhã da própria terça-feira, na região do Bolsão 9, acompanhado de militantes do PT. Até o fechamento desta edição, a agenda de Fábio não havia sido divulgada.



Wagner realiza reuniões com candidatos a vereador e partidos coligados

Wagner Moura – PMDB

O ex-vereador que chegou a governar a Cidade durante 35 dias, no período em que a atual prefeita Marcia Rosa foi afastada do cargo, iniciou o primeiro dia de campanha revendo e tratando de documentos eleitorais e também de material de campanha. Segundo sua assessoria de imprensa, Wagner ainda não iniciou a campanha de rua. A agenda do candidato para o final de semana, também não foi divulgada.



MON@SOCIAL

monalsocial@hotmail.com

**Atividade
na
Comunidade**



HONRARIA MARIA LIBERATA - VÓ BIA

Entregue no dia 29/7, para a sempre ativa Araci Ponciano, por seus relevantes serviços à comunidade negra e feminina cubatenses, na luta pelo fim do racismo e do machismo.

PARABÉNS



Meu parceiro e amigo José Pimentel comemorou no dia 02/8 seu aniversário com sua amada esposa Maria José. Desejo que Deus esteja sempre contigo para que nada te falte.



Parabéns ao amigo Guará que comemorou junto com as filhas gêmeas Grazielly e Catarinny aniversário em família. Ele no dia 5/8, elas no dia 4/8, a foto também inclui a feliz mamãe Cintia.



Minha amada amiga Denise Martins comemorou no dia 31/7 seu aniversário. Parabéns gata garota.



FESTA DA TAINHA - Mais de 500 pessoas marcaram presença na 10.ª edição da Festa da Tainha, no domingo (7), no Jardim Casqueiro. Ao todo, mais de 250 convites foram vendidos, sendo que todo o valor arrecadado no evento foi destinado a obras sociais na cidade de Cubatão.



Organizado todos os anos pela Aliança Fraternal de Cubatão (ARLS), essa última edição do evento foi considerado um sucesso de público. Entre as famílias dos convidados, também estava presente a do Grão-Mestre Adjunto do Estado de São Paulo, Kamel Aref Saab, que elogiou bastante o evento.



Felicidades para Ramon Rodrigues que comemorou no dia 03/8 seu niver. Parabéns MLK.

Parabéns a princesinha Laura que comemorou 3 aninhos. Na foto com o Papai Douglas e o Vovô Antônio Vieira.



Aos noivos Luzia Candido e Ovídio Gimenes, que trocaram alianças no dia 6/8, Deus abençoe essa família que se inicia.

VAI ROLAR

"Romeu e Julieta! A comédia mais arretada do sertão?", sábado que vem, 27/8, às 17h00, na Praça Independência, Jardim Casqueiro, entrada gratuita.



BAILE DA AMIZADE

Em sua 3.ª edição o Baile da Amizade teve como palco o Esporte Clube Jardim Casqueiro e foi marcado por muita animação e dança de casais, embalados por antigos sucessos da MPB e clássicos interpretados pela banda Musical Multisom a galera invadiu a pista. Parabéns aos moradores do Vale Verde que idealizaram e a cada ano aprimoram o evento.

Agradecimentos: Aderbau Gama; Carlos Moura e Jô Cruz **Contato:** monalsocial@hotmail.com Assista também esta colunista na TV Polo Canal 18 da NET

ADVOGADO DO POVO

Eu me demito!!!

Nova oportunidade de trabalho, bullying, ambiente de trabalho insuportável, chefe e colegas inconvenientes, impulso e falta de resiliência. Toda carreira profissional deve ser construída através de um planejamento estratégico, dessa forma, se pedir demissão faz parte do seu objetivo, este é o caminho, caso contrário uma demissão na atual conjuntura poderá dificultar seus planos.

O Empregado que pede demissão tem a obrigação legal de dar aviso prévio ao empregador com antecedência mínima de 30 dias. Caso o Patrão concorde com a liberação imediata do Empregado para iniciar em outra empresa, não haverá obrigação do Trabalhador indenizar o Empregador e nem de ser indenizado por ele do respectivo prazo do aviso prévio. Sendo assim, é importante que o empregado obtenha por escrito a liberação ao cumprimento do aviso prévio, para não ocorrer desconto indevido das verbas rescisórias.

A resiliência é uma competência cada vez mais valorizada pelas Empresas. Não se trata de agüentar a pressão ou de se posicionar, mas de encarar as adversidades de uma forma que se extraia aprendizado sobretudo nas dificuldades. Pense bem, pois pedir demissão por impulso, além de demonstrar imaturidade e precipitação perante a crise atual, certamente poderá atrapalhar sua carreira profissional.

DIREITOS
- Pagamento das verbas tra-

balhistas: Aviso prévio indenizado o pagamento deve ser em 10 dias corridos da data do pedido de demissão. Se o aviso prévio for trabalhado, 1º dia útil após o cumprimento do aviso;

- Saldo salarial: O trabalhador receberá o valor proporcional aos dias trabalhados durante o mês do pedido;

- 13.º salário: Proporcional (correspondente aos meses trabalhados iniciando-se sempre no mês de janeiro, de cada ano ou da admissão);

- Férias vencidas: Em caso de férias não gozadas, a empresa pagará um mês de salário na rescisão acrescido de um terço do valor recebido;

- Férias proporcionais: Se o tempo de trabalho foi me-

nor que um ano, a empresa pagará o valor proporcional de férias acrescido de um terço;

- Aviso prévio: O pedido de demissão em virtude de novo emprego desobriga o empregado de cumprir o período do aviso prévio. Caso não exista um novo trabalho, fica a critério da empresa se o empregado terá que trabalhar o período do aviso prévio ou se será indenizado.

NÃO TEM DIREITO

- Levantamento do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço);

- Multa de 40% sobre o saldo do FGTS;

- Liberação de guias do seguro desemprego;



Raul Virgilio Pereira Sanchez é advogado, Pós Graduado em Direito Empresarial, sócio do Escritório de Advocacia Sanchez & Mancilha Advogados & Associados.

Email: raul@smradv.com.br

Site: <http://www.smradv.com.br/>

Blog: <https://raulvirgilio.wordpress.com/>

Coluna do Empreendedor/ SEBRAE

Sebrae-SP lança programa gratuito para capacitar MEIs contra a crise

Super MEI oferece cursos gratuitos de formação técnica e de orientação para gestão dos pequenos negócios

Os mais de 1,6 milhão de Microempreendedores Individuais (MEIs) do Estado de São Paulo agora poderão contar com um programa voltado para o aperfeiçoamento

profissional e o desenvolvimento dos seus negócios. O Sebrae-SP acabou de lançar uma novidade: um programa inédito com 50 mil vagas de capacitações técnicas gratuitas em 164 temas – como cursos de panificação, açougueiro, gesseiro, designer de sobancelhas etc – para os MEIs em todo o Estado. Além das aulas de capacitação, oferecidas em parceria com o Senac



e o Centro Paula Souza, o programa Super MEI inclui oito horas de curso de gestão (finanças e vendas), também sem custo.

Seguindo a trilha do programa, em até 58 horas de atividades o MEI já sai com todo o conhecimento técnico e de gestão para empreender em 18 áreas diferentes, como alimentação, beleza, artesanato, construção civil e informática.

Os cursos são exclusivos para quem é MEI, ou seja, antes de iniciar as aulas o participante será formalizado pelo Sebrae-SP. Essa é uma grande oportunidade para as pessoas que estão desempregadas e pretendem começar um negócio próprio ou partir para uma nova profissão, como barman, depiladora, padreiro, decorador de festas, garçom ou vendedor porta a porta. Os valores destes cursos no mercado podem variar de R\$ 300 a R\$ 1 mil, mas que dentro do programa Super MEI serão gratuitos.

O endereço para inscrições no Super MEI é o seguinte: <http://supermei.sebraesp.com.br/>

SANTA SEDE
BOTECO GOURMET

Rua Monte Castelo, 68 - Vila Nova - Cubatão

StreetPoint
RESTAURANTE

Almoço por kilo ou preço fixo

[f /streetpointrestaurante](https://www.facebook.com/streetpointrestaurante)

3361-8842
3361-2174

Av. Joaquim Miguel Couto, 659, Centro - Cubatão

MYCHAJLO DESPACHANTE

- * Licenciamento de Veículos
- * Transferência
- * Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811

PROMOÇÃO VOLTA ÀS AULAS

BLACK SEMESTER

MATRICULE-SE E GANHE **40% DE DESCONTO** EM TODAS AS PARCELAS

CURSO DE INGLÊS **R\$ 89,70**

- Aulas multimídia, plantão de dúvidas, intercâmbio no exterior
- Aulas VIP, preparatório p/ testes, concursos e viagens
- Inglês p/ crianças a partir dos 4 anos

Av. Brasil, 153, Casqueiro **3364-2367**

[facebook.com/plusidiomascubatao](https://www.facebook.com/plusidiomascubatao)

Estudo revela: Cubatão tem a tarifa de ônibus mais cara do Brasil

Muita gente não sabe como é calculado o valor da tarifa dos ônibus. O cálculo é simples, sendo preciso levar em conta que além de uma fórmula matemática, há um cálculo político que torna o preço final determinante na sua avaliação. O certo é que a fiscalização seja constante por quem é o principal usuário, ou seja, a população.

O professor de História Flanki de Almeida Ataíde, atuante nas redes municipais de Santos e Cubatão, fez recentemente um estudo sobre o transporte público coletivo das cidades da região, o qual mostra que Cubatão é o município que possui a pior qualidade de veículos e as passagens mais caras do Brasil, na relação tarifa por quilômetro quadrado rodado.

“Sobre o transporte coletivo público, acredito que o melhor sistema de transporte da região é o da cidade de Santos, com um sistema interligado e ônibus dotados de WIFI e Ar condicionado. Cubatão, assim como São Vicente, possui os piores ônibus ou lotações. Já o preço da tarifa em Cubatão é extremamente caro, o maior em relação a outras cidades da região”, afirma Flanki.

Segundo ele, para a melhoria do transporte

público em nível regional, primeiramente é preciso promover uma unificação nos padrões de qualidade dos veículos de todas as cidades, e também reduzir os espaços de tempo das viagens, evitando as constantes e raramente fiscalizadas superlotações. Além disso, as prefeituras deveriam agir em conjunto para implantar definitivamente um sistema regional interligado, que ofereça transporte de qualidade a preço mais acessível.

“Os chefes de executivo e suas respectivas administrações deveriam deixar de lado as diferenças partidárias, colocando única e exclusivamente o interesse da população, que sofre com os problemas de mobilidade urbana, como meta de transformação”, acrescenta o professor de História.

Para ele, o bilhete único seria uma das saídas. “Veja bem, para ir de Cubatão a determinados bairros de Santos ou de outras cidades da região você precisa pegar de duas a três conduções, levando o custo da viagem a mais de 10 reais. Numa distância muito



menor, por exemplo, em uma cidade como São Paulo, o valor pago é quase três vezes menor. A unificação na qualidade é outra premissa, afinal não podemos ter ônibus de péssima qualidade em Cubatão e nas cidades vizinhas, como Santos, um nível bem superior”, observa Flanki.

Tarifa de ônibus

insana – Para mostrar que a passagem de ônibus cobrada em Cubatão é a maior do Brasil, Flanki chama a atenção para o cálculo que é necessário ser feito: “Divida o preço da passagem de Cubatão por sua extensão em quilômetro quadrado, em seguida multiplique esse resultado pela quantidade de quilômetros quadrados das outras cidades. Você verá que o valor do preço em Cubatão é insano”.

De acordo com o professor, para calcular é necessário observar o seguinte:

$R\$ 3,20 \times 142 \text{ km}^2 = R\$ 0,0225352113/\text{km}^2$
 $R\$ 0,0225352113 \times 1523 \text{ km}^2 \text{ (km}^2 \text{ de SP)} = R\$ 34,32$

Sendo assim, se aplicarmos o valor da quilometragem quadrada de Cubatão sobre a extensão territorial da cidade de São Paulo, por exemplo, lá o valor da passagem de ônibus deveria ser de R\$ 34,32.

E quando o cálculo é feito com base no valor por km², em São Paulo, temos:

$R\$ 3,50 \times 1.523 \text{ km}^2 = R\$ 0,0022980959/\text{km}^2$
 $R\$ 0,0022980959 \times 142 \text{ km}^2 \text{ (km}^2 \text{ de Cubatão)} = R\$ 0,32$

Nesse caso, se fosse aplicado o índice do cálculo feito para a cidade de São Paulo em Cubatão, o valor final da tarifa de ônibus deveria ser de R\$ 0,32, ou seja, um décimo do valor atual da passagem.

Conheça as referências de transporte em algumas capitais do país e cidades da região metropolitana da Baixada Santista, conforme o estudo feito pelo professor Flanki Ataídes.

Cidade	km ²	Passagem	Sistema
São Paulo	1523	R\$ 3,50	Integrado/WIFI/ar
Rio de Janeiro	1148	R\$ 3,80	Integrado
Belo Horizonte	330	R\$ 2,65	Integrado/WIFI
Curitiba	490	R\$ 3,70	Integrado/WIFI/ar
Porto Alegre	2027	R\$ 3,75	Integrado
Campinas	794	R\$ 3,80	Integrado/WIFI/ar
Santos	280	R\$ 3,25	Integrado/WIFI/ar
Praia Grande	149	R\$ 3,30	Integrado
São Vicente	149	R\$ 3,00	
Cubatão	142	R\$ 3,20	

Música, com Luiz Otero

Elvis Presley: o mito ainda vive



Há 39 anos, no dia 16 de agosto, Elvis Presley era encontrado morto em sua mansão nos Estados Unidos. Saia de cena um dos maiores nomes da história do rock. E começava a nascer o mito em torno de sua figura, que até hoje é cultuada por fãs de várias partes do mundo. Ele ainda é um dos artistas com maior número de “hits” nas paradas mundiais, sendo também um dos artistas recordistas em vendas de discos, com 1 bilhão de álbuns vendidos em todo o mundo.

Elvis tinha apenas 42 anos quando morreu. A saúde estava muito debilitada por conta de uma dependência de medicamentos acumulada durante anos, depois que voltou a excursionar e fazer shows pelos Estados Unidos, depois de um antológico especial na televisão produzido em 1968. Seu surgimento se deu ainda na década de 50. Pro-

vocou polêmica com seu jeito de se apresentar, que rendeu o apelido de Elvis The Pelvis e restrições para ser filmado na televisão somente da cintura para cima. Musicalmente, Elvis foi um dos intérpretes pioneiros do rock’n roll, que começava a se firmar como estilo musical rebelde.

No final dos anos 50, Elvis se alistou no Exército e retomou a carreira no início dos anos 60. Passou a maior parte da década de 60 afastado dos shows ao vivo, se concentrando na carreira de ator em Hollywood. Estrelou vários filmes de sucesso e alguns que não conseguiram tanto êxito assim.

No final dos anos 60, quando retomou os shows ao vivo pelos Estados Unidos, passou a cumprir uma extensa agenda de apresentações sempre concorridas. Atraía uma legião de fãs em torno

de sua figura mítica, reforçada por roupas extravagantes, sempre com adornos metálicos e brilhantes.

Como intérprete, Elvis é citado sempre como referência por nove entre dez cantores. Isso pode ser atestado mesmo em suas gravações de estúdio nos anos 70, que felizmente passaram a ter o devido reconhecimento da crítica. Sua versatilidade como cantor era incrível. Cantava rock e baladas de forma convincente, sempre apaixonado. Emoção sempre a flor da pele ao cantar.

Tive a oportunidade de entrevistar James Burton, guitarrista de sua banda de 1969 até 1977, ano de sua morte. E ele contou que, mesmo no final, Elvis jamais decepcionou seu público ao vivo. Constatando a dimensão do mito criado em torno de sua figura, é possível ter certeza disso.

**QUEM NÃO É VISTO
NÃO É LEMBRADO.**
Ditado popular cheio de razão.

CANDIDATOS A PREFEITO E A VEREADOR,

Até a antevéspera das eleições, pode haver a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na internet do jornal impresso, de até dez anúncios de propaganda eleitoral, por veículo, em datas diversas, para cada candidato, no espaço máximo, por edição, de um oitavo de página de jornal padrão e de um quarto de página de revista ou tabloide.

O anúncio deverá trazer, de maneira visível, o valor pago pela inserção.

Está autorizada a reprodução virtual no site do próprio jornal de sua edição impressa, independentemente de seu conteúdo. No entanto, deve ser respeitado integralmente o formato gráfico e o conteúdo editorial da versão impressa.

Não será tomada como propaganda eleitoral a divulgação de opinião favorável a candidato, partido ou coligação pela imprensa escrita, desde que não seja matéria paga.

Essas orientações constam das regras para as eleições municipais de 2016, pelo Tribunal Superior Eleitoral.

(*) RESERVE O SEU ESPAÇO NO JORNAL ‘Jornal Povo de Cubatão’ - Fale inbox ou por e-mail: povoeditor@gmail.com ou com o Marcos Paulo Alves, diretor comercial do jornal.

ILUSTRAÇÕES PARA A ELEIÇÃO

Candidato, inove em sua campanha 2016. Criação de mascotes, caricaturas, logotipos e ilustrações diversas para material de campanha e redes sociais. Entre em contato e saiba mais.

ANDREHQ

andrehqilustradoredesigner

@andrehqoficial

anuncie no Povo de
Cubatão

Povo reclama: Caos no trânsito da região do Casqueiro

fotos: Mário Torres

Após a liberação do uso do novo viaduto do Jardim Casqueiro, os acessos de entrada e saída do bairro viraram um pesadelo na vida de moradores e motoristas que trafegam pelo local, principalmente nas horas de pico, entre 7 e 9 horas da manhã, e entre 17 e 19 horas. Nesses períodos, o trânsito permanece caótico, como já ficava anteriormente a esse funcionamento do viaduto, e vem causando acidentes devido à enorme confusão causada para quem chega, sai ou passa pela região.

A CMT implantou, a partir da última segunda-feira (15), mudanças na sinalização das ruas, invertendo mão em algumas delas, como nos casos da Rua Estados Unidos, Nossa Senhora de Fátima, e até no trecho da Avenida Brasil entre essas duas ruas. Também foram implantadas as seguintes alternativas para quem quer sair do Casqueiro, que precisa agora escolher entre as seguintes opções: a primeira, pegar a rua Julio Cunha, ao lado do antigo depósito dos supermercados Peralta (a mesma que entra no bairro para quem vem no sentido Bolsão 8/Casqueiro, seguindo até o Parque São Luiz) e entrar no acesso marginal da Anchieta e subir o viaduto; a segunda, saindo da rua Carlos Gomes, no final do bairro, e entrar na marginal da Anchieta no sentido Centro e seguir até subir o viaduto novo.

A reportagem do

jornal 'Povo de Cubatão' conversou com alguns moradores da região atendida por essa obra de duplicação e modificações, bem como com pessoas que a visitam, e ouviu respostas que mostram indignação e também o contraponto de outras que dizem estar satisfeitas com as novas mudanças.

Para Matheus Lima, 19 anos, empresário, a mudança, principalmente na entrada da Avenida Brasil foi muito boa. "Antes, quando aqui era mão dupla, era muita confusão, agora que é mão única, esse trecho da avenida ficou mais tranquilo. Para mim, a sinalização está bem clara, agora é só uma questão dos motoristas se acostumarem com as novas direções. Acredito que não vai haver mais confusão depois disso".

Hélio Gonçalves, 63 anos, aposentado e morador da Rua Estados Unidos, considera que o trânsito está um completo caos. "Achei ridícula essa mudança toda, a gente não sabe mais como faz para entrar e sair do bairro. Esse projeto do viaduto para mim não foi feito com eficiência, agora quem paga por isso somos todos nós. Os carros estão entrando direto na contramão, está uma verdadeira bagunça, até para quem pega ônibus, as pessoas não sabem mais em que ponto pegar ou descer. É preciso melhorar e muito a sinalização para evitar acidentes e todo esse caos".

Para Claudinei Correia da Silva, 48 anos, gerente de um posto de combustíveis na Rua Nossa Senhora de Fátima, em frente ao Samu, a implantação de mão única no trecho em frente ao estabelecimento foi um desastre. "Houve uma queda de 40% no movimento de clientes aqui no posto. Os motoristas encontram dificuldade para vir aqui agora e acabam deixando para abastecer em outros postos. Para nós, o antigo viaduto deveria voltar a ter mão dupla, assim todo esse transtorno seria resolvido. Praticamente todo dia tem acidente aqui perto, do pessoal que tenta sair do bairro com aqueles que estão chegando."

CMT esclarece sobre novas sinalizações – Segundo agentes da CMT no local, as novas sinalizações auxiliarão gradativamente os motoristas, ao passo que todos forem se habituando à nova rotina. Há ainda algumas mudanças que deverão ser feitas para melhorar mais ainda o sistema de sinalização de direção nas ruas ao redor, e uma reunião com representantes da CMT e do Departamento de Estradas de Rodagem do Governo do Estado e da Ecovias já aconteceu nesta semana para tratar da liberação definitiva para a saída dos veículos pela Rua Carlos Gomes, pegando a marginal da Anchieta no sentido Centro.



PODEROSO TIMÃO
A LOJA OFICIAL DO CORINTHIANS

A SEGUNDA PELE do Torcedor Fiel!

Av. Joaquim Miguel Couto, 659 B - Vila Paulista - Cubatão/SP
Tel. (13) 33240613

PROJETO ZUMBA DAS COTAS

TERÇAS E QUINTAS DAS 20:30 AS 21:30
LOCAL: QUADRA - JD. EUROPA COTA 200

fitness **ZUMBA**

MAIS INFORMAÇÕES: NELSON - 78020151

Cirurgiões Dentistas

Clínica Geral - Estética - Prótese Implante - Clareamento

Dr. José Gabriel Lotfi CRO 12.382
Dr. Felipe Horta Lotfi CRO 72.287

Cubatão
Av. 9 de Abril, 2068 - sala 42 - Galeria Piaçaguera - Centro
(13) 3372-1919 / 3361-4896

Santos
Av. Conselheiro Nébias, 754 - cj. 2.100 - Edifício Helbor Office
(13) 3284-2700

KING'S
Bar & Hamburgueria

Avenida Nações Unidas, 333
Vila Nova - Cubatão

BOM GOSTO
Self Service - A la carte

RESTAURANTE E CHURRASCARIA BOM GOSTO

Direção:
Leandro Manoel da Silva
Viviane Rodrigues
13 98129-1492

A LOJA É O FLUXO

Rua Perito José Cardozo - nº50 Centro Cubatão - Tel. 3332-6800

Ótica Sidnei
o seu jeito de ver

E-MAIL - opticasidnei@hotmail.com

Loja 1 - Av. Joaquim Miguel Couto, 688
Centro - Cubatão/SP
Em frente à Igreja Universal
Tel.: (13) 3372-3115

Para Dojival, Ademário é quem pode derrotar o petismo

O jornalista, advogado e ex-vereador Dojival Vieira, 60 anos, já decidiu: nas eleições deste ano vai contribuir com, pelo menos, o próprio voto para derrotar o candidato apoiado pela prefeita Márcia Rosa e pelo PT, em Cubatão.

Dojival, que é fundador do PT na cidade e foi a principal liderança desse partido do final dos anos 70 até janeiro de 92, quando o diretório municipal sofreu intervenção, considera nefasto o ciclo do petismo em Cubatão e no Brasil, desde a chegada desse partido aos governos. “Todas as pessoas que nasceram e ou viveram em Cubatão, depois dos anos 70, ouviram falar do PT e do Lula, por meu intermédio. Então, eu me sinto, responsável por essa história e a forma de fazer avançar a consciência das pessoas é mostrando que o PT que ajudei a fundar, não só não existe mais, mas traiu em Cubatão e no Brasil, as esperanças de gerações e gerações de brasileiros. Hoje todo mundo sabe que Lula é o chefe do maior esquema de corrupção da história do Brasil, responsável pela quebra da Petrobrás e por jogar o Brasil na maior crise econômica e política da sua história. Cubatão, um dos maiores parques industriais do país, sofre as consequências há 8 anos, de uma administração nefasta, descomprometida com a população, e comprometida com esse projeto que nos jogou a todos neste abismo em que nos encontramos.

O jornalista e ex-vereador, que foi candidato a prefeito por duas vezes, em 1.985 e 1.988, esteve em Cubatão, na última segunda-feira (15) para compromissos profissionais como advogado, e se reuniu com o candidato do PSDB a Prefeitura, e ativistas da campanha para as candidaturas Ademário/Pedro de Sá.

Ele destacou ter feito questão de responder pessoalmente a Ademário, que no final do mês passado, após ouvir uma palestra sua sobre “Políticas de Geração de Trabalho e Renda”, o convidou para entrar na campanha e reassumir a luta por mudanças profundas em Cubatão.

“Estou aqui para dizer de viva voz ao vereador Ademário que, a partir desse momento, estou à disposição da sua campanha, por entender que ele reúne condições para unir as forças que querem derrotar o lulopetismo de verdade, e fazer a cidade avançar para um futuro melhor para todos. Todos sabem, e isso é público, que não estou ligado a partidos e meu compromisso é ajudar a derrotar essa tragédia que o lulopetismo representa em Cubatão e no Brasil. Apoiarei o candidato que tem melhores condições de unir as forças políticas em torno de um programa efetivo de mudanças”, afirmou.

Para o ex-vereador Cubatão “precisa de um candidato que assuma como compromisso número do seu Governo, o combate à corrupção e se comprometa a promover auditoria em todas as contas e contratos, ao menos nos últimos oito anos, e tenha respostas para os gravíssimos problemas nas áreas da Educação, Saúde, Geração de Trabalho e Renda, Moradia, e tenha políticas para a juventude, para os negros e nordestinos que são a maioria da população de Cubatão”.

Em entrevista exclusiva ao jornal ‘Povo de Cubatão’, o jornalista e ex-

-vereador explicou como chegou a essa decisão e o que pretende fazer para ajudar na campanha.

Povo de Cubatão – *O senhor estava afastado da política local; porque resolveu voltar e porque a decisão assumir a campanha do Ademário?*

Dojival Vieira – “É verdade que estou afastado das disputas eleitorais na cidade desde 2008, quando disputei a prefeitura, mas nunca estive afastado das lutas do povo de Cubatão, mesmo não estando mais residindo aqui. Dou três exemplos: conseguimos, junto com uma comissão de advogados da subseção da OAB de Cubatão, formada por mim e pelos colegas André Simões Louro e Luiz Marcelo Moreira, após 30 anos, tirar dos arquivos do Judiciário, o processo da tragédia responsável pela morte de centenas de pessoas na Vila São José e da “Operação Abafa” montada, à época, pelo regime militar para esconder o número real de vítimas e garantir a impunidade dos responsáveis.

Por meio de uma parceria com a Comissão da Verdade da Assembléia Legislativa de S. Paulo, conseguimos recuperar os arquivos que estavam a caminho da incineração, cobrar explicações públicas do então presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, ouvido em Audiência Pública pela ALESP, e abrir caminho para levar este caso a Comissão de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA). Nosso propósito é protocolar junto a OEA o pedido de reabertura do caso, pleitear a justa indenização das vítimas e a condenação do Estado brasileiro pela “Operação Abafa”. Também tive atuação importante na Comissão da Verdade, ajudando a recuperar a história do período recente da ditadura militar, em Cubatão, que permitiu a anistia de militantes como Vanete Silva, Antonio Carlos Barreto, Euzébio Florencio, com base na Lei 10.559/2002. Lamentavelmente, o meu nome foi excluído da relação de anistiados na Caravana que esteve em Santos em novembro de 2015, pela continuidade da perseguição que é movida contra mim pelo petismo desde 1.992, o que não invalida a vitória que foi o fato desses companheiros terem sido anistiados.

Mais recentemente, foi por meio da nossa atuação como jornalista e editor da Afropress, a Agência de Notícias que criei há 11 anos, que conseguimos chamar a atenção do Brasil e do Ministério Público para o escândalo da discriminação nos concursos públicos da Prefeitura que obrigava negros a disputar apenas 20% das vagas, uma espécie de apartheid, que consolidava e ampliava a discriminação contra candidatos negros que correspondem a 57% da população de Cubatão.

A ação efetiva do Ministério Público fez com que o concurso fosse anulado. A Prefeitura agora terá que devolver a cerca de três mil candidatos o dinheiro arrecadado com as taxas de inscrição.

Então, na verdade, estou fora, mas nunca me omiti das lutas pelas boas causas”.

Povo de Cubatão – *O senhor está filiado a algum partido?*



Dojival Vieira – “No final do mês de março deste ano fui convidado por amigos a me filiar ao PPS para ser candidato a vereador na coligação com o ex-vereador Wagner Moura, do PMDB. Desisti de ser candidato, porque não senti que essa coligação tivesse as melhores condições para derrotar o lulopetismo. Já comuniquei ao presidente da comissão provisória, o ex-vereador Luiz Carlos Costa, o meu pedido de desligamento exatamente porque queria estar absolutamente livre para assumir com toda a transparência a minha opção política nessas eleições, que é lutar pela derrota do lulopetismo e a recuperação da cidade dessa situação de terra arrasada em que se encontra. Não estou, portanto, ligado a qualquer partido, mas não abdicar da

Povo de Cubatão – *É verdade que a prefeita Márcia Rosa queria que você voltasse ao PT para ser o candidato apoiado por ela?*

Dojival Vieira – “Sim, é verdade. No dia 07 de setembro do ano passado, recebi um telefone do Zé Carlos (José Carlos Ribe-

ra), que foi dirigente do PT no período em que liderei esse partido, e imediatamente me passou o telefone para a prefeita. A prefeita, de forma muito cordial e muito direta me disse que havia se reunido com Lula e Paulo Okamoto, no Instituto Lula, em S. Paulo, na semana anterior e que eu era o candidato dela à Prefeitura. Que ambos, Lula e Okamoto haviam considerado a ideia muito boa e que ela, Márcia Rosa, estava muito animada para sair comigo às ruas e pedir votos. Que eu representava a verdadeira história do Partido e que minha candidatura pelo PT teria o apoio de, pelo menos, treze partidos. Agradei as referências elogiosas, e disse que consultaria minha família e depois da viagem que faria à Europa, para um curso na Universidade de Barcelona, daria a resposta. Na verdade, nunca levei a sério a proposta, porque não confio nesse grupo. Sabia que se tratava de uma pegadinha. O que a prefeita e o petismo queriam era me testar para ver se eu cairia no canto da sereia deles e pararia de fazer as críticas que faço a esse grupo desde a violência que sofreu, quando da intervenção truculenta no Diretório do PT, comandada pelo homem de

confiança de Lula, Paulo Okamoto, então presidente do Diretório Estadual. Essa intervenção foi o marco da destruição do PT autêntico e abriu as portas para esse grupo que assumiu o poder com Márcia Rosa, e que está muito longe de representar a luta histórica dos trabalhadores.

Esse Okamoto, que é presidente do Instituto Lula até hoje, a exemplo do chefe, está sendo investigado pela Operação Lava-Jato. Foi ele, a ex-prefeita de Santos, Telma de Souza, que desencadearam contra mim a criminoso campanha de calúnia e difamação, responsável por me retirar a possibilidade de ser prefeito. Toda a cidade foi inundada pela campanha criminoso de que eu “tinha me vendido” por ter levado adiante decisões tomadas

mais voltou a tratar comigo do assunto. Ela poderá até negar o que afirmo, mas eu tenho testemunhas dessa conversa, pois, fiquei tão surpreso que coloquei o telefone em viva voz”.

Povo de Cubatão – *Você fez alguma reivindicação ou fez alguma proposta para o programa de Governo do Ademário?*

Dojival Vieira – “Nada pedi, nada reivindiquei, mas, sim, fiz algumas sugestões para serem incorporadas ao Programa de Governo. Basicamente propus que a bandeira do combate à corrupção seja a prioridade Nº 1 da nova administração. A “Operação Lava-Jato” está mudando a cultura política do país. Só o lulopetismo é contra as investigações e Lula acaba de virar réu, acusado de obstruir a Justiça.

O combate à corrupção em Cubatão deve significar a iniciativa do novo Governo, com Ademário prefeito, de instaurar auditoria para apurar irregularidades e desvios em todas as obras e contratos dos últimos oito anos. Se houver nessas auditorias comprovação de desvios e uso indevido do dinheiro público, os casos devem ser encaminhados ao Ministério Público para a punição exemplar dos responsáveis.

Na área da Geração de Trabalho e Renda, devemos estabelecer uma interlocução e um diálogo ativo e permanente com o Parque Industrial. O povo de Cubatão não pode continuar apenas arcando com o ônus de viver num dos maiores parques industriais da América Latina. Esse modelo em que a cidade e o Parque Industrial estão de costas um para o outro, está esgotado. Temos que nos abrir para novas alternativas e parcerias. Propus a criação do Parque de Turismo e Lazer na Serra do Mar, que aproveite o imenso potencial que temos de exploração do turismo ecológico e histórico. Temos no Parque Estadual da Serra do Mar, a possibilidade de criar uma rede de chalés, pousadas e quiosques, tendo a Light como porta de entrada, que ofereçam ao turista que desce a Serra para as praias uma alternativa de turismo e lazer. Podemos e devemos aproveitar os monumentos históricos da Estrada Velha do Mar. Por outro lado, temos um imenso patrimônio arqueológico representado pelos sambaquis, a prova material de civilizações que viveram nessa região de Cubatão há mais de 5 mil anos.

Também como proposta para gerar trabalho e renda propus a criação do Polo Pesqueiro, na área do Rio de Laranjeiras e áreas não degradadas pela poluição, com o incentivo a aquicultura e o fornecimento de pescados e crustáceos para a toda a Baixada Santista; a criação de uma Cooperativa de Costureiras, de Prestadores de Serviços, com o uso de mão de obra da população a partir dos bairros. É uma forma efetiva de combater o desemprego gerado pela irresponsabilidade e pela corrupção das políticas desastrosas dos governos do PT.

Na área da habitação e da moradia popular propus o Programa “Cubatão com Cidadania”, com a regularização das áreas que representam 2/3 do território do município e que não fazem parte do plano diretor. Cada morador de Cuba-

ção deve ter endereço – rua com nome, número e CEP. Esse é o caminho para o começo do resgate efetivo da cidadania, o caminho para termos uma cidade para todos.

Também é necessário adotar políticas para que Cubatão se transforme em modelo na área da Educação, erradicando o analfabetismo, garantindo uma escola de qualidade incentivando e remunerando adequadamente os professores. Defendo a inclusão no currículo do ensino fundamental das disciplinas de inglês e espanhol. Em quatro anos, teremos uma geração de jovens falando fluentemente o inglês e o espanhol, além do português.

O funcionalismo público precisa voltar a ter orgulho de ser servidor público com uma política salarial adequada, com a correção das distorções acumuladas, com reposição de perdas.

Na área da saúde, medidas que recuperem o Hospital Modelo, com gestão direta e não terceirizada, com os postos de saúde abertos 24 horas nos bairros.

E na questão da participação popular, é necessário que o prefeito assuma o compromisso de, a cada seis meses, comparecer aos Conselhos de Bairros para conversar com a população e prestar contas das suas ações e iniciativas.

Pedi ao Ademário que convoque a população para fazer o seu programa de governo. Ele tem uma postura muito positiva e receptiva à participação popular. Pode ser o prefeito que, acima de tudo, assuma o papel de gestor da vontade popular, comprometido com a reconstrução da cidade para retirá-la da situação de terra arrasada em que se encontra. Reconstrução, recuperação da auto-estima do povo que está hoje descrente de tudo, devem ser as palavras de ordem de todos os que se orgulham de terem nascido, se criado, criado seus filhos, e vivido nessa cidade”.

Povo de Cubatão – *O fato de estarem na disputa quatro candidatos que se dizem de oposição, não pode dar chances ao candidato apoiado por Lula pela prefeita Márcia Rosa?*

Dojival Vieira – “É verdade. O ideal é que os candidatos de oposição ao petismo - e eu destaco Ademário e o vereador Doda, porque, de fato, foram oposição ao desgoverno da prefeita -, estivessem unidos numa mesma chapa. Isso seria o desejável. A unidade de ambos, como prefeito e vice, significaria um avanço na luta pela unidade das forças que se opõem ao petismo.

Ocorre que isso não aconteceu, o que não deve fazer com que deixemos de defender a unidade. Acho que isso vai acontecer, mais dia menos dia; se não for feita por iniciativa dos candidatos, será feita pela base, pelo povo, por meio do voto. É necessário que se faça um chamado a todo o povo de Cubatão e a todos os que querem mudanças, no sentido da união em torno do candidato capaz de vencer e governar.

Acho mais: estou certo de que, uma vez eleito, a primeira iniciativa do Ademário será chamar a formação de um Governo de Coalizão em torno de um Programa de Governo factível e que possibilite a recuperação das esperanças do povo de Cubatão”.

“Todos sabem, e isso é público, que não estou ligado a partidos e meu compromisso é ajudar a derrotar essa tragédia que o lulopetismo representa em Cubatão e no Brasil. Apoiarei o candidato que tem melhores condições de unir as forças políticas em torno de um programa efetivo de mudanças.”

minha condição de lutador social. Aliás, tenho defendido, e isso não é segredo pra ninguém, que precisamos de uma ampla e profunda reforma política que atinja todo o sistema político, eleitoral e partidário. O impeachment de Dilma, que se confirmará nos próximos dias e a derrocada do lulopetismo no plano federal, é a confirmação do esgotamento desse ciclo perverso de populismo que jogou o Brasil à beira do abismo.

Não é possível que o país tenha 35 partidos, como hoje, 25 dos quais com representação no Congresso. Não existe no mundo exemplo semelhante. Aliás, essa é mais uma das consequências nefastas do lulopetismo nos Governos de Lula e Dilma”.

Povo de Cubatão – *Por que decidiu assumir a campanha do Ademário para a Prefeitura?*

Dojival Vieira – “Por entender que se trata de um nome que, pela postura, tem as melhores condições para derrotar o lulopetismo e o seu candidato. Por acreditar na sua capacidade de reunir as forças políticas que não tenham compromissos, nem no presente, nem no passado com os governos do PT.